

Tecnologia para correcção de anomalias congénitas

Spin-off da UM ganhou prémio

Uma tecnologia inovadora desenvolvida pela iSurgical 3D, uma spin-off da Universidade do Minho, venceu o Prémio de Empreendedorismo Start 2009. É a terceira vez consecutiva que ideias de negócio originadas na UMinho são galardoadas com o Prémio de Empreendedorismo Start: a Stematters foi a premiada em 2007, e a WeAdapt venceu a edição de 2008.

A nova tecnologia da iSurgical 3D, permite fazer próteses cirúrgicas modeladas para correcção do pectus excavatum, uma anomalia congénita caracterizada por uma depressão do esterno e costelas na frente do tórax, com grau de severidade muito variável. A deformidade é conhecida entre os leigos como "peito escavado", "tórax escavado", entre outros, e é considerada mais

frequentemente como um problema estético. No entanto, estudos recentes têm mostrado casos nos quais a deformidade prejudica funções cardíacas e respiratórias. O pectus excavatum ocorre com uma

incidência que varia entre 1/300 a 1/400 nascimentos, tendo os homens uma taxa três vezes superior à das mulheres.

A correcção cirúrgica que actualmente existe é morosa e deixa muitas vezes na prótese imperfeições que provocam incómodo ao paciente e tornam mais demorado o período de adaptação.

As oportunidades deste novo produto da iSurgical 3D residem essencialmente na diminuição dos tempos de internamento e da intervenção cirúrgica, reduzindo ainda significativamente o custo da cirurgia de correcção, que passará dos actuais 5000

euros para 1850 euros.

A iSurgical 3D é uma empresa dedicada ao desenvolvimento e comercialização de produtos para a área da saúde, sendo constituída por uma equipa multidisciplinar da Universidade do Minho que integra João Vilaça, António Marques Pinho, Jorge Correia Pinto e Jaime Fonseca, os promotores deste projecto. O prémio atribuído, de 50 mil euros, será incorporado no capital social da nova empresa que receberá formação executiva.

Um dos promotores do projecto, João Vilaça, afirma que a tecnologia de modelação da prótese está já pronta a ser comercializada, devendo o primeiro cliente ser o Hospital de São João, no Porto, onde já foram efectuadas mais de 30 intervenções cirúrgicas com esta tecnologia.

AMI e UM desenvolvem dispositivo para medir sinais vitais

Monitorização remota sem fios de pacientes

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho e a AMI - Assistência Médica Integral, estão a desenvolver um projecto pioneiro de investigação científica no âmbito da monitorização remota sem fios de pacientes.

O projecto piloto, denominado «Mobile Health Living Lab», beneficia das mais recentes tecnologias de comunicação e sensorização para aumentar a mobilidade de pacientes internados, mesmo quando os seus sinais vitais - electrocardiograma, ritmo cardíaco, oximetria e temperatura corporal - precisam de estar sob contínua monitorização. Numa fase avançada do projecto, esta mesma tecnologia será também aplicada para supervisionar pacientes após alta hospitalar ou com patologias crónicas nas suas próprias habitações. A grande maioria dos

dispositivos para monitorização destes indicadores da pulsação humana obrigam o paciente a permanecer na cama hospitalar e embora comercializados como 'portáteis' não são necessariamente pequenos, leves, discretos e completamente livres de cabos.

Neste contexto e tendo em conta igualmente que a doença cardiovascular é a primeira causa de morte entre os europeus, que as perturbações do ritmo cardíaco podem ser encontradas antes do início de um evento e que muitas destas mortes poderiam ser evitadas com o diagnóstico básico de um simples electrocardiograma, as sinergias entre as duas instituições pretendem favorecer a medicina com um sistema integrado e inovador a nível mundial. Assegurando um grande alcance de transmissão, este sistema potencia a liberdade do doente e

permite o acesso à informação, em tempo real, com confidencialidade e fiabilidade dos dados, quer pelos pacientes, quer pelos profissionais de saúde. A sua higienização também é fácil e prática.

A maior inovação deste sistema é o desenvolvimento de sensores sem fios. A tecnologia utilizada apresenta maiores índices de fiabilidade e segurança, assim como menor consumo de energia.

Com valências clínicas de ambulatório e internamento, a AMI - Assistência Médica Integral presta serviços integrados de saúde e bem-estar. Para além da Casa de Saúde de Guimarães, integra o novo Hospital Privado de Guimarães, a abrir até ao final do ano, e as Clínicas Médicas de Pevidém, Taipas, Urgezes e Vizela.

Inaugurado em Polvoreira

Hotel para seniores



Foi inaugurado no passado sábado, o Camélia - Hotel Sénior & Homes. O novo empreendimento é a primeira unidade de uma rede de hotéis e destina-se a pessoas da terceira idade. Esta situado na freguesia de Polvoreira, na estrada nacional 105, Guimarães - Santo Tirso.

O Camélia - Hotel Sénior & Homes é um investimento global de sete milhões de euros, com 50 suites individuais e 12 duplas. A abertura está prevista até ao final do ano, começando a receber os

primeiros utentes a partir do próximo dia 15, com uma multiplicidade de cuidados médicos, planeados, emergentes ou continuados, sendo que funcionará numa estratégia de rentabilização de sinergias com a AMI - Assistência Médica Integral e o Hospital Privado de Guimarães, também com abertura prevista para este ano.

O novo hotel sénior resulta da iniciativa do empresário Jorge Areias e a AMI que conceberam um novo conceito de acomodação de pessoas com mais de 65 anos.

A unidade foi edificada numa quinta familiar, propriedade de Jorge Areias e na sua construção, num enquadramento tipicamente minhoto em que proliferam o verde e cameleiras, foram usados apenas cobre e vidro.

Os promotores falam de um projecto que aposta na qualidade e comodidade dos seus utentes, prometendo promover acções e serviços indutores de um envelhecimento activo e rejeitando em absoluto o rótulo da institucionalização.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES

DEZEMBRO 09

SAB 12, 22H00
DANÇA III
HANARE
ALDARA BIZARRO E FRANCISCO CAMACHO
ESTREIA NACIONAL

SAB 12, 23H00
MUSICA III
B FACHADA

SEX 18, 22H00
MUSICA III
TRIBUTO A JOSEPH HAYDN
(1732-1809)
CORO E ORQUESTRA ACADEMICA DO
INSTITUTO DE LETRAS E CIENCIAS HUMANAS
DA UNIVERSIDADE DO MINHO

no natal Faça as compras no

IN

Guimarães - Vila Flor
Estrada Nacional 105 - Guimarães - Santo Tirso
Polvoreira - Guimarães